

Guardas municipais são afastados após denúncia de agressão em abrigo de Belém; MPF investiga o caso

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 3 de junho de 2026



O Ministério Público Federal (MPF) informou que abriu, nesta terça-feira (2), uma apuração sobre uma denúncia de agressão contra uma pessoa em situação de rua dentro do Espaço Acolher, abrigo noturno municipal em Belém.

Em nota, a Prefeitura de Belém informou que determinou a abertura imediata de um Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) para apurar os fatos. O município afirmou ainda que os servidores envolvidos foram identificados e afastados de suas funções.

De acordo com a denúncia recebida pelo MPF, a agressão foi cometida por agentes da Guarda Municipal dentro da unidade. Um vídeo que circula sobre o caso mostra um homem sendo chutado e pisoteado pelos agressores – veja acima

Segundo as informações, o motivo da agressão seria a possível lotação do local, que teria atingido a capacidade máxima de atendimento.

O MPF informou que expediu ofícios ao comando da Guarda Municipal de Belém, à direção do Espaço Acolher e à Prefeitura

Municipal, solicitando informações detalhadas sobre o caso no prazo de 48 horas, além de questionar quais providências já foram adotadas.

Ainda de acordo com o órgão, a apuração tem como objetivo esclarecer as circunstâncias do ocorrido, colher depoimentos de testemunhas e da vítima e assegurar a responsabilização administrativa, civil e criminal dos envolvidos por eventuais violações de direitos humanos.

Nas redes sociais, o prefeito Igor Normando afirmou que não vai tolerar esse tipo de conduta.

“Não vamos passar pano para ações truculentas de quem quer que seja em nossa cidade. Já afastei os guardas de suas funções e iremos abrir um PAD para apurar os fatos”, declarou.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/06/2026/09:33:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)